

ESTUDO DE HOJE: I REIS 2.13-25, 36-46

Tanto Adonias como Simei eram problemáticos tentando derrubar o rei, mas Salomão demonstrou misericórdia a ambos, no entanto, com estritas condições. Ambos concordaram, porém, rebelaram-se contra os termos do acordo.

Ao pedir em casamento Abisague, concubina de Davi, Adonias estava procurando fazer uma reivindicação do trono - ele estava planejando tornar-se rei. Quanto a Simei, ele era um membro da tribo de Saul e tinha amaldiçoado Davi anteriormente - era também um rebelde contra o rei. Salomão confinou-o em Jerusalém para impedi-lo de ir a seus companheiros de tribo e criar problemas.

Salomão era um líder sábio que compreendia quando era apropriado oferecer misericórdia ou exercer julgamento. Assim, quando Adonias e Simei violaram os termos de Salomão, ele ordenou a execução de ambos.

Como Adonias e Simei, esforçamo-nos mais e mais para usurpar o lugar de direito de Deus como Rei. Tentamos sentar no trono e reinar sobre nossa vida. Mas Deus mostra-nos misericórdia continuamente. Ele não nos executa como rebeldes, mas, em vez disso, Jesus está entre nós, rebeldes, e fica em nosso lugar (Lc 22.37) para que nos tornemos oficialmente cidadãos do Reino de Deus.

PERGUNTAS FREQUENTES**POR QUE A ALIANÇA DE DEUS COM OS REIS DE JUDÁ É IMPORTANTE?**

A aliança de Deus com Israel no Sinai constitui a referência ética e espiritual do Antigo Testamento. A admiração e bênção ou reprovação e castigo dependiam da obediência do povo à Sua palavra escrita (ver Dt 28).

Davi ordenou a Salomão: "prosperes em tudo quanto fizeres, para onde quer que te voltares", ao observar todas as exigências de Deus (1 Rs 2.3). Deus cumpriria Suas promessas contidas na aliança se Salomão permanecesse fiel a ela (I Rs 2.4).

No início de seu reinado, Salomão conscientemente imitou a devoção e a fidelidade de seu pai a Deus (1 Rs 3.3). Em sua dedicação do Templo, Salomão reconheceu que o Senhor havia cumprido Suas promessas (1 Rs 8.23-26) e Ele, por sua vez, muitas vezes reafirmou que a aliança era inquebrável (I Rs 3.14; 9.4,5; 11.38; 15.4).

Por fim, Deus julgou Salomão e os subsequentes reis de Judá diferentemente do exemplo de Davi de amor e de fidelidade à aliança com Deus (I Rs 11.12,13; 15.3-5). Durante os dias dos reis, o povo de Israel foi condenado por voluntariamente se afastar dos claros preceitos contidos na Lei e nos profetas (2 Rs 17.13-17). Essa rejeição a Deus resultou em castigo (2 Rs 17.18-23; 21.11-15).

Hoje, assim como os reis de Judá, os cristãos mantêm uma relação de aliança com Deus por intermédio de Cristo. O modo como o Senhor lidou com os reis serve de exemplo para aprendermos. O povo de Deus deve amar o Pai guardar Seus mandamentos e ser fiel a Ele em todas as coisas (Mt 25.21; Jo 14.21; 2Tm 4.7). Aqueles que seguem o bom exemplo de fidelidade de Davi buscam agradar Deus (At 13.22).

Leia Atos Dos Apóstolos 5.1-42

ESTUDO DE HOJE: ATOS 5.17-21

Imagine se alguém ameaçasse matá-lo se você não parasse de falar de Deus. Você pode ficar tentado a ficar quieto. Pedro e João foram avisados, ameaçados, impedidos e encarcerados repetidamente, mas continuaram proclamando as boas-novas sobre Jesus.

Nós também devemos viver como Cristo pediu, compartilhando nossa fé independente do custo para isso. Pode ser que não sejamos espancados e jogados na prisão, mas poderemos ser ridicularizados, alienados ou difamados. Vale a pena sofrer pelo evangelho? Você está disposto a sofrer por compartilhá-lo?

A ressurreição de Cristo e a presença e o poder do Espírito Santo são boas razões para se ter esperanças. Por causa deles, podemos também ter confiança para falar de Cristo, independente do custo.

ORANDO OS SALMOS

Pense na segurança que Deus dá-lhe por meio de sua fé em Jesus Cristo e peça-lhe que ajude você e outros a confiarem mais nele.

Leia Salmos 125.1-5

Leia Provérbios 16.25

Parabéns, você terminou o estudo de hoje! Não se esqueça de orar a respeito do que leu e deixar que o Espírito Santo trabalhe em você.

